

PLAN NACIONAL DE RECREACIÓN 2013-2019 “ESTRATEGIA NACIONAL DE RECREACIÓN EN PRIMERA INFANCIA”

PLANO NACIONAL DE RECREAÇÃO 2013-2019 “ESTRATÉGIA NACIONAL DE RECREAÇÃO PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA”

NATIONAL RECREATION PLAN 2013 – 2019 "THE STRATEGY NACIONAL OF RECREATION FOR THE FIRST CHILDHOOD"

Diana Marleni Duque Giraldo

Magister en Desarrollo Educativo Social por la Universidad Pedagógica Nacional.

Profesional Especializada del Departamento Administrativo de Deporte, Recreación, Actividad Física y el Aprovechamiento del Tiempo Libre – Coldeportes.

dduque@coldeportes.gov.co

RESUMEN

El Departamento Administrativo del Deporte, la Recreación, la Actividad Física y el Aprovechamiento del Tiempo Libre – Coldeportes- a través de la Dirección de Fomento y Desarrollo y el grupo interno de recreación, viene consolidando el Plan Nacional de Recreación como un instrumento de planificación, el cual enmarca las estrategias para materializar las políticas públicas adoptadas, en un periodo de tiempo determinado.

Es así que el Plan Nacional de Recreación 2013 – 2019, permite al sector hacer la construcción de una ruta de desarrollo que favorece la instauración y permanencia de procesos que garantizan la capacidad relacional, técnica, económica, social, política y cultural para responder a las demandas del país.

El Plan da apertura a la concepción de estrategias como sinónimo de flexibilidad, de un marco de referencia a los movimientos del entorno, siempre dispuesto a mirar la

incertidumbre como potencial y no como problema. Por ello, se desarrolla la estrategia nacional de recreación en primera infancia como un guion que puede aportar elementos para la construcción de caminos diversos que respondan a las necesidades de desarrollo de los niños y las niñas en tan variados contextos y significados culturales como se encuentran en un país como Colombia.

La Estrategia Nacional de Recreación para la primera infancia 2013 – 2019, es una apuesta de Coldeportes que reconoce que su construcción está siempre en función de los acontecimientos y circunstancias de los actores en los territorios. Si bien, la estrategia se concibe desde elementos específicos que la definen como son el marco político, ejes conceptuales, actores, y recursos económicos y no económicos, las interacciones de estos componentes siempre serán permeables al conocimiento producido por ella misma y desde el entorno.

Por consiguiente se viene impulsando claramente una ruta para el despliegue de acciones de abogacía de la recreación para el restablecimiento de derechos a los niños y niñas de primera infancia, para lo cual no se considera suficiente elaborar una ruta de servicios o una oferta puntual, sino realmente crear condiciones que garanticen que el ejercicio del derecho a la recreación se dé en condiciones de dignidad para la primera infancia, sus familias y cuidadores.

Es por esto que la recreación para la primera infancia se orienta al desarrollo de lo lúdico, de manera que las niñas y los niños construyan mediante el ejercicio de la libre voluntad y la creatividad, una relación de disfrute con el medio que les rodea. En consecuencia, el quehacer de la recreación se convierte en parte constitutiva de la atención integral a la primera infancia, abriendo posibilidades en la construcción de ambientes enriquecidos que les generen opciones concretas para el ejercicio libre y autónomo de su capacidad de participación, orientada a su desarrollo integral.

En por ello que hoy para nuestro hacer político para el sector, la recreación hace parte de los estructurantes de los fundamentos políticos, técnicos y de gestión en la estrategia de cero a siempre; en la cual la recreación, busca promover la construcción de la autonomía y autodeterminación de las niñas y los niños a través del favorecimiento de experiencias significativas que privilegien y promuevan el disfrute, el esparcimiento, la libre expresión creativa y el deseo de ser en relación con el mundo.

PALABRAS CLAVE: Recreación, Plan Nacional de Recreación, política, lineamiento, primera infancia.

RESUMO

O Departamento Administrativo do Esporte, a Recreação, a Atividade Física e o uso do Tempo Livre – Coldeportes –, através da Direção de Promoção e Desenvolvimento e o grupo interno de recreação, estão consolidando o Plano de Recreação Nacional como uma ferramenta de planificação, que enquadra as estratégias para realizar as políticas públicas adotadas, num período de tempo determinado.

Assim é como o Plano Nacional de Recreação 2013-2019 permite ao setor fazer a construção de um caminho de desenvolvimento que favorece o estabelecimento e permanência dos processos que garantam a capacidade relacional, técnica, económica, social, política e cultural para responder às demandas do país.

O plano dá abertura à concepção de estratégias como sinónimo de flexibilidade, de um quadro de referencia aos movimentos do ambiente, sempre disposto a olhar a incerteza como uma potência e não como um problema. Para isso, desenvolve-se a estratégia nacional de recreação para a primeira infância como um roteiro que pode aportar elementos para a construção de diversos caminhos para dar uma resposta às necessidades do desenvolvimento de meninos e meninas em contextos tão variados e significados culturais como se encontram num país como Colômbia.

A Estratégia Nacional de Recreação para a primeira infância 2013 – 2019 é uma aposta de Coldeportes que reconhece que a sua construção está sempre em função dos acontecimentos e circunstâncias das pessoas nos diferentes territórios. Embora, as estratégias são concebidas de elementos específicos que a definem como o quadro político, eixos conceituais, atores e recursos económicos, as interações destes componentes sempre serão permeáveis ao conhecimento produzido para ela mesma e a partir do ambiente.

Portanto, está sendo promovido claramente um roteiro para a implantação de ações da prática da recreação para o restabelecimento dos direitos das crianças da primeira infância, por conseguinte não se considera suficiente desenvolver uma rota de serviços ou uma oferta pontual, mas realmente criar as condições para dar garantia que o exercício do direito à recreação se den em condições de dignidade para a primeira infância, sua famílias e cuidadores.

É, por conseguinte, que a recreação para a primeira infância é orientada ao desenvolvimento lúdico, no sentido que as crianças construam através do exercício do livre arbítrio e da criatividade, uma relação de prazer com o seu ambiente. Consequentemente, o trabalho da recreação se transforma em parte constitutiva da atenção integral à primeira infância,

abrindo possibilidades para a construção de ambientes ricos que gerem opções concretas para o exercício livre e autônomo das suas capacidades de participação, orientado ao seu desenvolvimento integral.

Por isso é possível destacar que hoje para nosso ambiente político no setor, a recreação faz parte da base dos fundamentos políticos, técnicos e de gestão na estratégia Zero a Sempre (Cero a Siempre); na qual a recreação procura promover a construção da autonomia e autodeterminação das crianças através do fortalecimento das experiências significativas que privilegiem e promovam o prazer, a alegria, a liberdade de expressão criativa e o desejo de ser com relação ao mundo.

PALAVRAS-CHAVE: Recreação, Plano Nacional de Recreação, Política, Lineamento, Primeira Infância.

ABSTRACT

The Administrative Department of Sports, Recreation, the Physical Activity and the use of Leisure Time - Coldeportes - through the Direction of Promotion and Development and the internal group of recreation, are consolidating the National Recreation Plan as a planning tool that implements strategies to achieve the adoption of public policies adopted in a determined period of time.

Thus, the National Recreation Plan 2013-2019 allows the sector to construct a developmental path that favors establishment and permanence processes that guarantee the relational capacity, technical, economic, social, cultural and politics to respond to the demands of the country.

The plan allows the development of strategies for flexibility, a framework of environmental movement, and the willingness to examine uncertainty as a power and not as a problem. Thus, it develops the national strategy of recreation for the first childhood as a roadmap to contribute elements for the construction of various ways to answer the needs of the development of boys and girls in various cultural contexts, such as in a country like Colombia.

The Strategy Nacional of Recreation for the first childhood 2013-2019 is a part of Coldeportes, and it recognizes that this construction incorporates the events and circumstances of people in different territories. Although the strategies are designed based on specific elements that define the picture political, conceptual axes, actors and economic resources, the interactions of these components will always be permeable to the knowledge produced by the individual and by the environment.

Thus, a route for the deployment of actions for the practice of recreation to restore the rights of children during the first childhood is being promoted. The appropriate conditions should guarantee the exercise of the right to recreation to support conditions of dignity in the first childhood and for families and caregivers.

The results showed that recreation in first childhood should incorporate the development of play in the sense that the children build through exercise free will and creativity, as well as a relationship of enjoyment with the environment. Consequently, recreation represents a type of comprehensive care in first childhood, creating possibilities for the construction of rich environments that manage options for concrete free exercise and autonomous participation to guide integral development.

As a result, it is possible in the current political environment sector to propose that recreation has political, technical and fundamental components, Management of strategy zero should always be followed (cero a siempre), in which recreation seeks to promote autonomy and self-determination in children by strengthening the experience of significant privilege and promoting joy, freedom of creative expression and the desire to respect the environment.

KEYWORDS: Recreation, National Recreation Plan, politics, early childhood.

REFERENCIAS

1. Departamento Administrativo del Deporte, la Recreación, la Actividad Física y el Aprovechamiento del Tiempo Libre – Coldeportes (2013) Plan Nacional de Recreación 2013 - 2019 "Recrearnos es un ritual que nos hace sentir vivos"
2. Departamento Administrativo del Deporte, la Recreación, la Actividad Física y el Aprovechamiento del Tiempo Libre – Coldeportes. (2013), Cartilla Estrategia Nacional de Recreación para la Primera Infancia
3. Presidencia de la República. (2013), Estrategia de atención integral a la primera infancia Fundamentos Políticos, Técnicos y de Gestión, Imprenta Nacional, ISBN 152152, Bogotá - Colombia.